INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. - INB

CNPJ Nº 00.322.818/0001-20 NIRE Nº 3330027160-1



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Milhares de Reais (Cont.

Custeio de 2018 e 2019, com vigência, respectivamente, de 01/04/2018 a 31/03/2019 e
01/04/2019 a 31/03/2020. As contribuições vertidas pela Companhia para a cobertura do
custo normal do plano de benefícios observa a paridade contributiva com participantes ati-
vos e assistidos, em conformidade com o Plano de Custeio Atuarial e a legislação vigente.
A avaliação atuarial anual de 2019 foi realizada pela assessoria externa responsável
pelos cálculos atuariais do plano de benefícios administrado pelo NUCLEOS, Mirador
Assessoria Atuarial Ltda., de acordo com a metodologia determinada em nota técnica
atuarial. Os dados cadastrais dos participantes foram fornecidos pelo NUCLEOS, na data
base de 30 de junho de 2019. Com base nas Demonstrações Financeiras do NUCLEOS
de 31/12/2019 o Patrimônio Social, o Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos em
31/12/2019 é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
A. Patrimônio Social	4.061.611	3.583.131
B. Fundos	17.951	16.622
B.1 Fundo Administrativo	13.670	12.700
B.2 Fundo dos Investimentos	4.281	3.922
C. Patrimônio de Cobertura do Plano (A - B)	4.043.660	3.566.509
No resultado apresentado na avaliação atuarial de en	cerramento do exerc	cício findo em

31 de dezembro de 2019 foi registrado o valor do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 277.677 mil (Superávit Técnico Acumulado de R\$ 107.004 mil, em 2018), que representa 7,37% das provisões matemáticas (3,09%, em 2018) conforme demonstrado a seguir

	31.12.2019	31.12.2018
 Patrimônio de Cobertura do Plano 	4.043.660	3.566.509
 Provisões Matemáticas 	3.765.983	3.459.505
Benefícios Concedidos	2.052.905	1.464.337
Benefícios a Conceder	1.713.267	2.000.303
Provisões Matemáticas a Constituir	(189)	(5.135)
Superávit Técnico Acumulado	277.677	107.004
Provisãos matemáticas: Correspondem à diferens	a antra a valor atual des a	ompromissos

elecidos no regulamento do Plano Básico de Benefícios administrado pelo NUCLEOS e o valor atual das contribuições futuras previstas para cobertura daqueles

Benefícios concedidos: Registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros dos assistidos em gozo de benefício, líquido de suas contribuições. beneficios a conceder: Registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos beneficios futuros a serem pagos aos participantes que não estejam em gozo de benefício, deduzido do valor atual das contribuições futuras a serem realizadas pelos participantes e patrocinadoras

rovisões matemáticas a constituir: Registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras referentes a serviço passado. Essas valor atual das contributições extraordinatas tudinas feterentes a el vilço passado. Essas contribuições são destinadas á cobertura de compromissos previdenciais existentes na data da implantação do Plano Básico de Benefícios, de responsabilidade exclusiva das empresas patrocinadoras. O prazo de amortização foi estabelecido em 20 (vinte) anos, com término previsto em novembro de 2020. O pagamento é realizado através de contribuição mensal calculada sobre a folha de salários de participação, sendo que a taxa foi recalculada a cada plano de custejo considerando o prazo remanescente de amortização. Em virtude dessa forma de amortização, a quitação do serviço passado deverá ocorrer ainda na vigência do plano de custeio de 2019. O passivo atuarial encerrado em 31/12/2019, comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018,

	31.12.2019	31.12.2018 V	ariação %
Passivo Atuarial	3.766.172	3.464.640	8,70%
- Beneficios Concedidos	2.052.905	1.464.337	40,19%
- Benefícios a Conceder	1.713.267	2.000.303	-14,35%
A rentabilidade dos investimentos do plano	de benefícios foi s	uperior à meta	atuarial no

exercício de 2019 (rentabilidade de 19,08% – meta atuarial de 10,15%) Para atender o disposto no artigo 18 da Lei Complementar 109, de 29/05/2001, as

rara aterior o disposió in antigo lo de Lei Complementa 109, de 29/03/2001, ast taxas de custeio dos participantes e patrocinadoras foram revistas de forma a garantir o equilibrio do plano de beneficios. Para tanto, foi estabelecido pelo atuário responsável independente, o Plano de Custeio de 2020, aprovado na 193º Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do NUCLEOS, realizada em 10/02/2020, com aplicação a partir de 01 de abril de 2020 que passará a adotar as seguintes taxas de contribuição para anutenção do equilíbrio do plano:

Taxas de Contribuição	2019	2018
A – Patrocinadoras (A.1 + A.2)	10,19%	10,04%
A.1 - Custo Normal - Participantes Ativos	7,70%	7,62%
A.2 - Custo Normal - Participantes Assistidos	2,49%	1,67%
A.2 – Extraordinária (Serviço Passado)	0,00%	0,75%
B – Participantes Ativos (Custo Normal)	7,70%	7,62%
C - Participantes Assistidos (Custo Normal)	8,00%	8,00%
No exercício de 2019 as hipóteses atuariais utilizadas par	a efeito da Delibera	cão CVM nº

395/2012 foram atualizadas e suas comparações com aquelas adotadas pelo NUCLEOS

são demonstradas no quadro a seguir

	Avaliações:		
Comparações de Hipóteses	NUCLEOS	CVM	
	AT - 2000 (-10%)	AT- 2000(-10%)	
Tábua de Mortalidade de ativos e inativos	M&F	M&F	
	MI-2006 (-10%)		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	M&F	MI-2006 (-10%) M&F	
Tábua de Invalidez	TASA-1927	TASA-1927	
Taxa de juros atuariais	5,43% a.a	3,46% a.a	
	Experiência		
Taxa de rotatividade	Nucleos 2018	1,01% a.a	
Taxa de crescimento salarial	2,01%	2,01%	
Fator de capacidade	0,98	0,98	
Taxa anual de inflação projetada	4,00%	3,66%	
	Experiência		
% de casados na data de aposentadoria	Nucleos 2019	95%	
Diferença de idade entre homens e	Experiência		
mulharas	Nucloos 2010	5 anos	

Considerando os procedimentos contábeis recomendados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, esta especialmente pela Deliberação CVM nº 695/2012 e pelo Pronunciamento – CPC nº 33 (R1), a INB contratou a avaliação atuarial independente das obrigações decorrentes desse programa de benefi-cios pós-emprego, através da empresa ASSISTANTS Consultoria Atuarial Ltda. – registro CIBA nº 68 – IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, cujos resultados são abaixo expostos. A avaliação da ASSISTANTS é baseada no regime de capitalização sob o método Crédito Unitário Projetado, que difere daquela que é periodicamente realizada pelo NUCLEOS, cujas bases seguem a legislação setorial específica da previdência complementar

Com base nas hipóteses acima, a ASSISTANTS emitiu laudo de avaliação com o seguinte resultado para 31/12/2019, comparado a 31/12/2018:

2019

Alterações nas Obrigações:		
(a) Obrigações no Início do Exercício	828.763	691.223
(b) Custo do serviço corrente	14.217	12.525
(c) Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	72.745	67.322
(d) (Ganhos) ou Perdas Atuariais	47.408	92.604
(e) (Beneficios) pagos no ano	(53.217)	(34.911)
(f) Obrigações no Final do Exercício	909.916	828.763
Alterações nos Ativos Financeiros:		
(g) Valor justo dos ativos financeiros no início do exercício	847.564	699.448
(h) Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	75.542	70.506
(i) Contribuições patronais (normais/extraordinárias)	13.530	14.737
(j) Contribuições de participantes normais (ativos/		
autopatrocinados)	12.073	11.960
(k) Contribuições extraordinárias/déficit	16.855	-
(I) (Beneficios) pagos no ano	(53.217)	(34.911)
(m) Ganhos (ou Perdas) nos ativos financeiros	168.200	85.824
(n) Ativos financeiros no final do Exercício	1.080.547	847.564
(o) Superávit (Déficit) apurado	170.631	18.801
Considerando que a INB é corresponsável em regime de solida	ariedade pler	na com as
demais patrocinadoras do NUCLEOS, e já que não ocorre à segre		
o resultado da avaliação atuarial independente realizada pela AS		

perávit na ordem de R\$ 170.631 mil para o cumprimento das obrigações com benefícios etados, calculado pela adoção da proporcionalidade das obrigações calculadas. Essa proporção é definida em função do percentual das contribuições normais da INB em rela ção ao total de contribuições das patrocinadoras, extraídas do balancete do NUCLEOS. 31 - Programa de Desligamento Voluntário

Programa de Desligamento Voluntário - A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), Órgão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, aprovou a implantação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV, por nejo da Nota Técnica nº 177/2018 – MP. O parecer favorável foi encaminhado pela SEST o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e foi referendado na

177ª Reunião do Conselho de Administração da INB, na data de 20/04/2018. O Programa de Desligamento Voluntário da empresa oferece um incenti (quarenta por cento) do saldo para fins rescisórios do FGTS, 06 (seis) remunerações (da data do desligamento) do empregado e um incentivo complementar que consiste no pagamento por 36 meses a título de assistência à saúde de um valor de R\$ 1.200,00. A soma entre o Incentivo Indenizatório e o Incentivo Complementar não poderá ultrapassar o montante de R\$ 350.000.00.

O período de adesão foi do dia 11/06/2018 ao dia 13/07/2018. A adesão ao PDV foi facultada aos empregados elegíveis em conformidade com os critérios estabelecidos no Regulamento específico do Programa que contempla os desligamentos nas seguintes datas:

Turma		ata Divulgação da Turma	Data desilgamento	
1ª Turma de Desli	gamento	25/07/2018	03/09/2018	
2ª Turma de Desli	gamento	22/11/2018	02/01/2019	
3ª Turma de Desli	gamento	21/03/2019	02/05/2019	
O objetivo principal da aplicação do Programa de Desligamento Voluntário é a redução				
dos custos e despesas com pessoal, com consequente aumento dos resultados opera-				

cionais da empresa em alinhamento pleno com o Planejamento Estratégico e a adoção de boas práticas de governança corporativa. No entanto a redução dos custos e despesas com pessoal, somente produzirão efeitos nos resultados a partir do exercício de 2020. A INB Provisionou em Agosto de 2018 os valores relativos ao Programa de Desligamento Voluntário (Incentivo Indenizatório e o Incentivo Complementar). Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da provisão é de R\$ 5.498 mil (R\$ 44.936 em dezembro de 2018). <u>Aderiram</u> ao Programa 211 funcionários distribuídos nas três turmas; Programa de Desligamento Voluntário - PDV

		31/12/2019		
Descritivo	31/12/2018	Baixa	Ajuste	Saldo
<u>Circulante</u>				
Incentivo Indenizatório	36.413	36.413	-	(0)
Incentivo Complementar - Plano Médico	2.266	(2.576)	2.871	2.561
SubTotal	38.679	33.837	2.871	2.561
Não Circulante				
Incentivo Complementar - Plano Médico	6.257		(3.320)	2.937
SubTotal	6.257		(3.320)	2.937
TOTAL	44.936	33.837	(449)	5.498
22 Conciliação dos Saldos nota Contab	ilidada Societ	ária o polo	SIAFI	

Conciliação dos saldos das Demonstrações Financeiras emitidas segundo a Lei 6.404/76.

com aquelas levantadas pela ótica da Lei 4.320/64. Em atendimento ao acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União – TCU, publicada no Diário Oficial da União de 06/11/2006, S.1, p.86, apresentamos a concil dos saldos levantados pelo sistema contábil societário e o sistema SIAFI, em 31/12/2019,

com as respectivas descrições das diferenças:				
Ativo	Societário	SIAFI	Diferença	Obs.:
Caixa e equivalentes de Caixa	634.569	647.356	(12.787)	a/d
Contas a Receber de Clientes	128.129	128.129	-	-
Estoques	588.017	588.017		-
Impostos e Contribuições a Recuperar	31.175	56.933	(25.758)	a/c
Recursos a Receber, Desp. Antec. e Outros				
Créditos	84.574	84.574	-	-
Recursos a Receber, Dep. Judiciais e Outros				
Créditos	83.897	74.176	9.721	a/d
Investimentos	1.560	1.560	-	-
Imobilizado	692.178	692.178	-	-
Intangível	92.196	92.196	-	-
Subvenção do Tesouro para Investimentos	(449.678)	-	(449.678)	е
Passivo				
Fornecedores de Bens, Mat. e Serv País e				
Exterior	4.715	4.883	(168)	a/d
Impostos, Contribuições e Obr. Sociais de				
Curto Prazo	34.000	9.192	24.808	a/c
Previdência Privada de Curto Prazo	17.356	17.356	-	-
Provisão para Contingências de Curto Prazo	88.387	88.387	-	-
Obrigações com Clientes de Curto Prazo	427.809	427.809	-	-
Outras Obrigações de Curto Prazo	24.490	39.410	(14.920)	a/d
Impostos, Contribuições e Obr. Sociais Longo				
Prazo	36.370	32.173	(4.197)	a/c
Previdência Privada de Longo Prazo	165.034	165.034	- '	-
Provisão para Contingências de Longo Prazo	62.459	62.459	-	
Obrigações com Clientes de Longo Prazo	183.604	183.604	-	-
Contr. Social e Imp. Renda diferida da				
Reavaliação	2.992	2.992	-	-
Outras Obrigações de Longo Prazo	1.449	16.597	(15.148)	a/d
Capital Social	384.694	384.694	-	-
Reserva de Capital	-	178.020	(178.020)	е
Reserva de Reavaliação	5.812	5.812	. '	-
Reserva de Lucros	447.445	447.445	-	-

a) Diferença de saldo apurada por conciliação, efetuada após a data de fechamento

b) Diferença decorrente da apuração dos custos de produção, efetuada após a data de fechamento do SIAFI:

c) Diferença de saldo apurado na compensação de tributos nos livros fiscais;

d)DiferençadesaldodecorrentedemovimentaçãoefetuadaapósadatadefechamentodoSIAFI; e) Diferença ocasionada pela falta de evento contábil, não disponibilizado no SIAFI. 33 - Principais Transações com Partes Relacionadas

A Companhia possui princípios, procedimentos e normas que são estritamente obser-

vadas, na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que se identifique conflito de interesses. De acordo a Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração e a Legislação aplicável, são Partes Relacionadas das Indústrias Nucleares do Brasil S.A – INB, às entidades abaixo relacionadas:

a) CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear como controladora, normalizadorfiscalizadora da INB:

iliscalizadora da invo, b) Entidades ligadas ao acionista controlador – CNEN, no caso, a outra controlada, NUCLEP – Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A;

c) NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social entidade que tem por objetivo instituir. administrar e executar planos privados de natureza previdencial, complementares aos

da Previdência Social, acessíveis aos empregados da INB; d) STN – Secretaria Tesouro Nacional representando a UNIÃO e;

a) sin – Secretaria resouro nacional representando a UNIAO e,
 b) Uma pessoa, ou um membro próximo de sua familia, que possui o controle pleno ou compartilhado da INB; tem influência significativa sobre a INB; ou ocupe um cargo que

lhe dá autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle da INB ou

Na execução de suas atividades e manutenção de seus negócios a empresa mantêm operações com as partes relacionadas acima identificadas, tais como: Recursos a receber a legislação e a sua Política de Transações com Partes Relacionadas na realização de negócios é realizada cotações e pesquisas de mercado buscando sempre as melhores condições técnicas e de preços, portanto são observadas condições equânimes de

mercado ("arm's-length basis").			
Descrição	Partes Relacionadas	31.12.19	31.12.18
Recursos a Receber	STN	134.032	135.493
Créditos com Interligadas	NUCLEP	-	
Débitos com Interligadas	NUCLEP	(1.367)	(1.324)
Dívida com a Previdência Complementar	NUCLEOS	182.390	182.699
		045054	01000

a) Recursos a Receber da STN - Secretaria do Tesouro Nacional: Recursos a Receber para Contingências - Secretaria do Tesouro Nacional (STN) referem-se aos valores incluídos no Orçamento Fiscal da União, destinados à liquidação de sentenças trabalhistas e cíveis.

b) Créditos e Débitos com Interligada:

Créditos: Saldos de operações pendentes há longa data, referentes aos contratos de aluguel do terreno de propriedade da INB, onde está situada a fábrica da NUCLEP, em Itaquai/RJ, e de financiamentos firmados, respectivamente, em 18/03/1983 e 08/12/1992 sendo atualizado monetariamente pela Taxa Referencial de Juros - TR e Juros de 12% ao ano. A evidencia da perda do valor recuperável do ativo oriundo deste financiamento, registrado nas Demonstrações Financeiras da INB, determina a aplicação do princípio prudência e da Legislação e normas aplicadas as Sociedades Anônimas (Le art. 183, Lei 11638/07, CPC 12 Item 9, CPC 38), portanto foi constituído uma PECLD -Provisão para Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

Débitos: Contrato de Preservação de Equipamentos - NPP 4 refere-se ao saldo do contrato de nº 0284 de agosto de 1987, firmado entre Nuclebrás/INB e Nuclebrás Equipamentos Pesados - Nuclep para fornecimento de apoio de armazenamento e execução

da proteção e preservação dos equipamentos e peças da Usina NPP4 c) Serviços de Previdência Comple Representa a Dívida Consolidada da INB para com o NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social, oriunda da reestruturação do Programa Nuclear Brasileiro, empreendida pelo Governo Federal em agosto de 1988, ocasião em que a INB absorveu na sua contabilidade o débito existente, oriundo da NUCLEBRÁS, companhia a quem sucedeu na citada reorganização do setor. Em 31 de maio de 2006, a INB e o NUCLEOS celebraram o Termo de Transação para Homologação em Juizo, homologado em outubro de 2006, que consolidou as dividas existentes e estabeleceram novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela

variação do INPC. 34 - Gestão de Riscos

Estrutura e gerenciamento dos riscos empresariais

A Diretoria Executiva coordena o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno, responsável por supervisionar e controlar os riscos identificados que ameaçam os objetivos da empresa. O Comitê de Auditoria Estatutário. Auditoria Interna e a Gerência de Governança Corporativa são responsáveis pelo desenvolvimento e acor das políticas e procedimentos de gerenciamento de risco.

A empresa controla e gerencia os riscos abaixo identificados, através de ações, inves timentos, procedimentos operacionais e controles internos, bem como o acompanha mento das variáveis externas que norteiam o mercado de urânio, de produtos e serviços voltados para o ciclo do elemento combustível e da política de investimentos do governo volados para o culto de elemento combostre e da política de investinientos de governo zelando pela conformidade às leis e regulamentos, pela conduta ética de funcionários e fornecedores coordenando e dando suporte às atividades corporativas de compliance e gestão de riscos. Riscos financeiros e orçamentários Identificados

Riscos de crédito:

Atualmente a INB está exposta ao risco de crédito, em função da alta concentração da carteira de clientes composta por 95% de seu faturamento em um único cliente, a Eletro-nuclear (ETN). Na gestão do risco de crédito a empresa tem realizado interações junto a Eletronuclear, ao Ministério de Minas e Energia e junto à própria ANEEL, de forma a garantir o recebimento dos faturamentos em dia e reduzir os riscos identificados. Também está conduzindo ações para a expansão da carteira de clientes, tendo Prestado Serviços de Engenharia no Exterior para a Westinghouse e efetuado vendas de Bocais Inferiores e Superiores para a KNF - Korea e de urânio enriquecido em pó para a CONUAR - Argentina. Riscos de Liquidez:

As ameaças que podem levar a empresa a comprometer seu grau de liquidez, estão concentradas em três principais fatores:

a) O descumprimento dos prazos de pagamento por parte dos clientes, na quitação de

seus débitos junto a INB, em especial os da ETN; b) As oscilações nos preços internacionais de urânio e dos serviços de beneficiamento (conversão e enriquecimento), em função dos contratos de vendas serem de longo prazo, cujos preços não se encontram atrelados ás oscilações de mercado destes mesmos produtos e serviços, além da própria variação cambial que influencia diretamente nestes custos internacionais e também sobre os tributos de nacionalização:

c) O não repasse de recursos orcamentários para custeio e investimento, troca de fonte: de recursos orçamentários e o contingenciamento/bloqueio do Orçame parte da ME, MME e/ou CN.

Para mitigar os riscos de liquidez, a empresa realiza o monitoramento e análise permanente dos preços internacionais, a negociação tempestiva da aquisição de urânio e contratação de longo prazo para serviços no exterior. Também promove constantes interações junto aos clientes e fornecedores e ainda realiza um acompanhamento rigoroso das ações e decisões do Ministério da Economia (ME), Congresso Nacional (CN), Ministério de Minas e Energia (MME), da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em relação a sua disponibilidade orçamentária (limite de empenho) e financeira (limite de pagamento).

· Risco de taxa de juros internos e riscos cambiais:

O cumprimento da missão institucional da INB é, atualmente, realizado em parceria com edores estrangeiros, uma vez que a INB ainda persegue a nacionalização completa do ciclo do combustível nuclear

Para atender as recargas das Usinas de Angra 1 e 2, os principais serviços contratados com parceiros no exterior são os serviços de conversão e enriquecimento de urânio, já que a INB ainda não possui uma usina de conversão nem capacidade instalada em sua Usina de Enriquecimento para atender nacionalmente a demanda destes serviços

Além destes, a INB realiza compras de urânio e de componentes metálicos para o elemento combustível, também no exterior. Há ainda determinados componentes do elemento combustível que não são produzidos no país, encontrando-se em fase de pesquisa e desenvolvimento em âmbito acadêmico para sua nacionalização.

Verifica-se com isso elevados valores de aquisições de matéria prima e serviços no exterior no curto e médio prazo.

Por consequência, a INB está exposta ao risco de elevação de taxas de câmbio com impacto significativo nos custos de urânio, matéria prima e serviços de beneficiamento de urânio (conversão e enriquecimento), assim como as variações das taxas de juros internos, que poderão afetar os precos de servicos e produtos adquiridos no mercado interno, elevando o custo de produção e, consequentemente, a redução da rentabilidade nas operações da empresa

Para reduzir os impactos das oscilações cambiais e das taxas de juros internos, a empresa realiza aplicações de suas disponibilidades diárias de Caixa no Fundo de Investimento Extramercado do Banco do Brasil, no segmento de renda fixa, conforme estabelecido na Resolução BACEN nº 4.034/2011. Também estão sendo conduzidas iniciativas essenciais para reduzir e mitigar ainda mais os efeitos destas oscilações, tais como: elevados investimentos no aumento da capacidade industrial para a nacionalização da produção de componentes e serviços relativos ao ciclo de fabricação do Combustível nuclear; a inclusão/permanência de cláusulas de proteção cambial nos contratos de vendas, e a contratação de Hedge Cambial e Financeiro, quando for apropriado.

Para proteção do seu patrimônio, a INB transfere através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, sendo as coberturas compatíveis com significativamente, o patimonio da companina, sendo as coberturas companivais com seu porte e suas operações. Os ativos e operações da companhía estão segurados por valores suficientes à cobertura

de eventuais riscos e sinistros, conforme seque:

Ramos	31.12.19	31.12.18
Responsabilidade civil de administradores e diretores:	-	10.000
Riscos nomeados e operacionais com cobertura de		
incêndio:		
- Unidades industriais	181.949	181.949
- Escritórios	24.679	23.245
Veículos (1):	Tabela FIPE	Tabela FIPE
Seguro vida em grupo e acidentes pessoais:	220.589	240.801
Transporte nacional – avarias nos estoques (2):	1.000	1.000
Transporte internacional – avarias nos estoques (3):	203.500	193.740
(1) Em caso de sinistro, a indenização é de 100% da tab	ela FIPE. Quar	ndo não existe
referência na tabola EIDE, a indenização é realizada nor va	lor determinade	discriminado

no Termo de Referência e consequentemente em apólice (2) Valor total de R\$ 1 000 mil por embarque

(3) Valor total de U\$ 50.000 mil por embarque. 36 - Remuneração dos Administradores e Empregados

A maior e a menor remuneração paga a empregados, tomando-se por base o mês de

dezembro de 2019, foi de R\$ 39.293,32 (trinta e nove mil reais, duzentos e noventa três reais e trinta e dois centavos) e R\$ 1.975,70 (um mil, novecentos e setenta e cinco reais e setenta centavos), respectivamente (R\$ 33,763,00 e R\$ 1,894,68 em 31/12/2018) computadas a remuneração mensal composta de salário, tempo de serviço, periculos dade, gratificação de função, efetivamente recebidos, de acordo com a política salaria praticada pela empresa.

o maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2019 correspondeu a R\$ 32.501,87 (trinta e dois mil, quinhentos e um reais e oitenta e sete centavos), valor aprovado pelo Conselho de Administração na RCA 009/19, de 15/03/2019, e o Ministério da Economia, por meio do Oficio nº 27251/2019/CGGOV/SEST MP, de 12/04/2019, para o período compreendido entre Abril de 2019 a Março de 2020 A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos à gratificação de férias e benefícios, no valor de R\$ 3.521,04 (três mil, quinhentos e vinte um reais e quatro centavos) mensais.

37- Declaração dos Diretores da Companhia

Declaramos, na qualidade de diretores da Indústrias Nucleares do Brasil S.A – INB, sociedade por ações com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro na Avenida República do Chile, 230 - salas 2401 a 2501, Centro - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20.031-919, inscrita no CNPJ sob o nº 00.322,818/0001-20, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes da Russell Bedford Brasil (Maciel Auditores) acerca das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

DIRETORIA EXECUTIVA Carlos Freire Moreira - Presidente

Ricardo Soares Ferreira - Direto Pedro Francisco Dias Calheiros Boite - Superintendente de Finanças

Marcio Adriano Coelho da Silva - Diretor Daniel Moraes da Costa - Contador - CRC - RJ 101.628/O-3

Felipe Augusto Ferreira Gomes - Membro

Rogério Medes Carvalho - Diretor Eduardo Rosin - Diretor

COMITE DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Nilo Jose Panazzolo - Membro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Toubes Prata - Presidente do Conselho de Administração

Carlos Freire Moreira - Conselheiro Geraldo Medeiros Morais - Conselheiro Sydney dos Santos Neves - Conselheiro Roberto Nogueira da Franca - Conselheiro Antônio Carlos Brito Pereira - Conselheiro Ney Zanella dos Santos - Conselheiro Roberto Nogueira da Franca - Conselheiro Roberto Rober